

Banqueiros aprovam disposição de pagar

SÃO PAULO — Banqueiros consideraram boa a proposta brasileira de pagar parte dos juros da dívida externa, que possibilitará a preservação das linhas de curto prazo, que já chegaram a US\$ 16 bilhões e hoje estão em US\$ 8 bilhões. O Presidente da **holding** do Banco de Tokyo, Toshiro Kobayashi, elogiou a proposta e salientou que essa disposição de negociar está sendo bem recebida pela comunidade financeira.

O Presidente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, também considerou importante o passo dado pelo País para negociar sua dívida externa, oferecendo parte do pagamento dos juros, não só para os atrasos de agora, mas em relação à quantia que pagaria em 1991, e aí partir para um acordo mais amplo, como é o desejo de todos.

Brandão também considerou que o esforço para manter os créditos de curto prazo é importante para o País, para que se continue com um bom fluxo de exportações. Essa também é a opinião de Toshiro Kobayashi, que entende ser as exportações fundamentais para a geração de divisas e o desenvolvimento do País.

— O Brasil tem condições de ser um dos maiores exportadores do Mundo, além de atender muito bem o seu mercado interno. A resolução da questão da dívida externa é importante e pode significar para o País, uma retomada do crescimento econômico. Há disposição de se negociar agora dos dois lados — afirmou Toshiro Kobayashi.